

Geral

UFSM terá primeiros laboratórios

685 ALUNOS Volta às aulas do segundo semestre ocorreu ontem e com novos professores

ONEIDE TEIXEIRA
Oneide@jornaldopovo.com.br

A UFSM/Cachoeira voltou às aulas ontem com 685 alunos matriculados em seus cinco cursos e apresentando boas notícias, bastante aguardadas pela comunidade acadêmica desde sua instalação em 2014. Começaram a chegar ontem os oito professores aprovados no último concurso e foi iniciada a criação dos seus primeiros laboratórios próprios para atividades práticas. Até então, a UFSM usava o laboratório de química da Uergs. Além disso, segundo o vice-diretor Hilton Gründling, está previsto para este semestre o início da reforma do andar ocioso no prédio da Uergs que receberá as novas salas de aula da UFSM em 2017.

Parte dos equipamentos dos laboratórios da UFSM/Cachoeira, avaliados em R\$ 1 milhão, já estão na cidade. Eles irão equipar quatro laboratórios que poderão ser usados em diferentes disciplinas dos cinco cursos, nas áreas de física, circuitos

elétricos, eletrotécnica, engenharia mecânica e agrícola. Dois laboratórios serão instalados no prédio do Colégio Totem, onde estão parte das salas de aula da UFSM/Cachoeira, e outros dois já começaram a ser montados no prédio anexo à Igreja Santo Antônio, onde funciona a biblioteca e o setor administrativo da universidade.

MONTAGEM

Na tarde de ontem, o vice-diretor da instituição, Hilton Gründling, acompanhou o início da montagem do laboratório de física junto com a equipe de técnicos e professores que atuarão no local. Os equipamentos ainda estavam encaixotados e serão instalados em definitivo na próxima semana por uma equipe de São Paulo. Segundo Gründling, os laboratórios serão estruturados com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do Ministério da Educação.



Vice-diretor Hilton Gründling (à esquerda) com parte da equipe de professores e técnicos recebendo o material encaixotado para o laboratório de física



Ariane Brum Rodrigues, 18 anos, acadêmica do terceiro semestre de Arquitetura e Urbanismo e natural de São Sepé, se matriculou ontem nas sete cadeiras que serão ofertadas neste semestre. Seu amigo Leonardo Freitas, 18 anos, acadêmico do segundo semestre de Engenharia Agrícola, cursará seis disciplinas. Ele é natural de Pantano Grande e assim como Ariane se mantém em Cachoeira do Sul com o auxílio dos pais, que ajudam a pagar o aluguel e outras despesas. Junto na foto está um dos novos professores aprovados no último concurso, Lucas Giuliani Scherer, 32 anos, que também vive morar em Cachoeira do Sul



Sala lotada na cadeira de Química do curso de Engenharia Mecânica

RAIO-X

UFSM/Cachoeira

* Dos 685 alunos matriculados que voltaram às aulas ontem, 146 são calouros aprovados no processo seletivo deste segundo semestre após a chamada regular e duas chamadas orais. Foram ofertadas 190 vagas. O vice-diretor Hilton Gründling acredita que as 44 vagas excedentes serão preenchidas com mais uma chamada oral ou através de editais de ingresso e reingresso de acadêmicos.

* Gründling calcula que a evasão total dos cinco cursos desde a instalação da UFSM na cidade em 2014 gire em torno de 20%. "É um índice parecido com o da UFSM/Santa Maria nas áreas de engenharia, que exigem mais dos alunos", comentou o vice-diretor.

* As duas casas do estudante da UFSM/Cachoeira estão com sua lotação completa, cada uma com 10 alunos. Por falta de vagas nas casas,

a instituição paga uma bolsa-aluguel de R\$ 375,00 para acadêmicos carentes. No último semestre, 18 jovens ganharam a bolsa-auxílio para bancar seus aluguéis. Neste semestre os novos acadêmicos ainda estão enviando os pedidos para serem avaliados.

* O restaurante universitário (RU) agora é coordenado pela empresa Marlusa Angelina Antônio, de Vera Cruz, vencedora da licitação após o término do contrato com a Per Tutti Grill, de Cachoeira do Sul. 11 empresas participaram do pregão, inclusive a Per Tutti. O RU atende em média 360 pessoas por dia.

* Na tarde de ontem, enquanto os calouros se mantinham concentrados em sala de aula, os veteranos aproveitaram os intervalos e o turno inverso para fazer o ajuste de matrículas nas disciplinas que pretendem cursar ou excluir neste semestre, o que gerou uma movimentação intensa no setor administrativo da universidade.

* Também circulavam pela instituição parte dos oito novos professores aprovados no último concurso, entre eles o doutor em Processamento de Energia Lucas Giuliani Scherer, 32 anos, de Santa Maria, aprovado no concurso de fevereiro. Ele já está morando em Cachoeira do Sul e ministrando aulas para os cursos de Engenharia Elétrica, Agrícola e Mecânica. A expectativa é que os oito docentes assumam seus cargos até o final deste mês, juntamente com mais quatro professores contratados emergencialmente para suprir a demanda do concurso que ainda não foi aprovado pelo Ministério da Educação. Ontem a UFSM/Cachoeira tinha 50 professores, número que deve chegar a 62 até o fim deste mês.